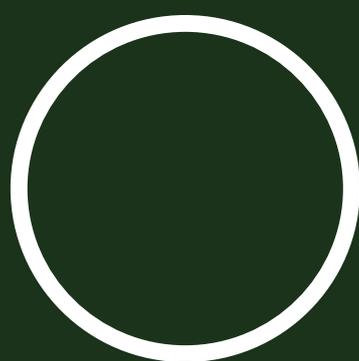
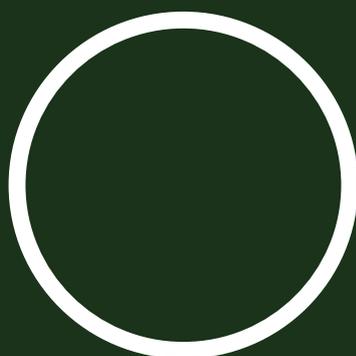


# RODOBENS S/A



Release de  
Resultados  
1T23

11 de Maio  
de 2023



**RBNS**  
B3 LISTED



## I. Destaques Financeiros e Operacionais

Mesmo em um cenário bastante desafiador, a Rodobens manteve forte crescimento de **geração de negócios** no início do ano, alcançando a marca de **R\$ 3,8 bilhões** (+14,4% vs 1T22) no 1º trimestre.

- O crescimento foi puxado principalmente pelo segmento de **Serviços Financeiros**, que gerou **R\$ 2,2 bilhões** de negócios no período (+23,7% vs. 1T22). Esta forte originação resultou em uma **carteira de crédito total de R\$ 16,6 bilhões** (+17,2 % vs. 1T22);
- Com isto, também alcançamos uma marca recorde na **Receita Futura Contratada**, com **R\$ 2,8 bilhões** no 1T23, **crescimento de 18,2%** na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Vendemos **R\$ 1,5 bilhão de créditos** em cotas de **consórcio** no 1T23 (+ 15,7% vs. 1T22). Com isto, a **carteira de consórcio** atingiu a marca de **R\$ 13,1 bilhões** no ano, crescimento de **16%** vs. 1T22;
- Geramos **R\$ 136 milhões** em **prêmios líquidos de seguros** no 1T23 (+ 24,1% vs. 1T22);
- Concluimos a **aquisição de 50,1% de participação da Partner**, corretora de seguros especializada no ramo de Benefícios. A aquisição faz parte da estratégia de **crescimento inorgânico** dos nossos negócios financeiros, desta vez no ramo de seguros;
- No **Varejo Automotivo** sofremos fortes impactos de fornecimento e de vendas de Veículos Comerciais. Ainda assim apresentamos crescimento de 4,3% em comparação com o 1T22, com **R\$ 1,7 bilhão** de negócios gerados;
- O **Lucro Líquido** fechou em **R\$ 103,1 milhões**, praticamente estável em relação ao ano anterior (-0,5% vs 1T21). Já a margem líquida ficou em **7,4%** no período (-0,2p.p. vs 1T21).

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
<b>Receita Líquida (ROL)</b>	<b>1.400,7</b>	<b>1.363,4</b>	<b>+2,7%</b>	<b>6.291,9</b>
ROL do Varejo Automotivo	1.051,7	1.089,5	-3,5%	4.988,6
ROL de Serviços Financeiros	349,0	273,8	+27,4%	1.303,3
<b>Lucro Bruto (LB)</b>	<b>361,3</b>	<b>336,0</b>	<b>+7,5%</b>	<b>1.565,3</b>
Margem Bruta (% da ROL)	25,8%	24,6%	+1,1p.p	24,9%
LB do Varejo Automotivo	160,6	177,2	-9,4%	743,3
LB de Serviços Financeiros	200,7	158,8	+26,4%	821,9
<b>Margem de Contribuição (MC)</b>	<b>276,2</b>	<b>262,4</b>	<b>+5,3%</b>	<b>1.199,4</b>
Margem de Contribuição (% da ROL)	19,7%	19,2%	+0,5p.p	19,1%
MC do Varejo Automotivo	121,0	141,5	-14,5%	565,5
MC de Serviços Financeiros	155,2	120,9	+28,4%	634,0
<b>EBITDA</b>	<b>149,7</b>	<b>154,7</b>	<b>-3,3%</b>	<b>670,0</b>
Margem EBITDA	10,7%	11,4%	-0,7p.p	10,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>103,1</b>	<b>103,6</b>	<b>-0,5%</b>	<b>500,7</b>
Margem Líquida	7,4%	7,6%	-0,2p.p	8,0%
<b>Indicadores Financeiros e Operacionais</b>				
<b>Negócios Gerados (R\$ Bi)</b>	<b>3,8</b>	<b>3,4</b>	<b>+14,4%</b>	<b>17,6</b>
Negócios Gerados Varejo Automotivo	1,7	1,6	+4,3%	8,5
Negócios Gerados Serviços Financeiros	2,2	1,7	+23,7%	9,0
<b>Carteira de Crédito (R\$ Bi)</b>	<b>16,6</b>	<b>14,2</b>	<b>+17,2%</b>	<b>n/a</b>
Receita Futura Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	2,8	2,3	+18,2%	n/a
ROE (ajustado)	25,8%	25,7%	+0,1p.p	n/a
ROIC (ajustado)	21,0%	21,8%	-0,7p.p	n/a

## II. Mensagem da Administração



No primeiro trimestre do ano a **Rodobens S/A (RBNS)** manteve forte crescimento dos negócios gerados, a despeito do cenário de desaceleração da atividade econômica e do mercado de crédito (Ata da 253ª reunião do Copom). Alcançamos a marca de **R\$ 3,8 bilhões** de geração de negócios, um aumento de **14,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior, puxada pelos **Serviços Financeiros** que apresentaram crescimento acima de dois dígitos em todos os produtos.

O desempenho desafiador do cenário econômico doméstico e global requer constantes e cuidadosas análises que podem levar a eventuais ajustes de rota, buscando sempre **crescimento com sustentação de resultados presentes e futuros**. Os recentes episódios envolvendo o sistema bancário internacional, o aumento da inadimplência do mercado nacional, impondo restrições à concessão de crédito, e os possíveis impactos destes e outros fatores na atividade econômica do país fizeram com que **ajustássemos a estratégia do nosso negócio bancário (Banco Rodobens S/A)**. Com o ajuste, o negócio passa a focar nas operações e produtos financeiros que **potencializam a sinergia** com os demais negócios da Rodobens S/A, prioritariamente através dos **nossos canais de distribuição próprios**. Em outras palavras, voltamos a originar empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis somente através de nossas concessionárias próprias (prioritariamente) e do nosso canal de agentes comissionados, sendo mais seletivos na concessão de crédito. Mesmo assim, as **concessionárias parceiras** continuam compondo um canal fundamental em nosso ecossistema, para distribuição de produtos de consórcio e seguros. No trimestre, este canal representou **8,7%** da nossa originação de negócio.

Já o canal de **Parcerias e Agentes Comissionados** segue em forte ritmo de crescimento, alcançando **R\$ 1,4 bilhão de negócios gerados**, um crescimento de **16,9%** em comparação com o 1T22. Com este desempenho, o canal aumentou sua **representatividade em 0,8p.p.**, para **35,4%** da geração total da Rodobens S/A.

Este crescimento é reflexo da execução da nossa estratégia de **fortalecimento da originação através dos nossos parceiros**. Trabalhando para melhorar a sua **experiência** junto aos seus clientes e à Rodobens, seguimos investindo no **Escritório Digital**, plataforma que centraliza todas as interfaces do parceiro conosco, com ferramentas de gestão comercial e administrativa, integradas ao nosso CRM. Recentemente o **Escritório Digital** foi **premiado** como o **melhor case** na categoria Práticas Operacionais, em ação promovida pela ABAC (Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio) para estimular as **boas práticas** e aprimorar o sistema de consórcio nacional.

Também seguimos fortes na **originação de seguros**. Atingimos a marca de **R\$ 136 milhões de prêmios líquidos** vendidos no trimestre, um aumento de **24,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Recentemente, celebramos a **aquisição de 50,1% de participação na Partner** Consultoria de Benefícios e Corretora de Seguros Ltda. (“Partner”). A aquisição faz parte da **estratégia de crescimento inorgânico** dos nossos negócios financeiros, desta vez no ramo de Benefícios (Seguros), e proporciona **oportunidades de sinergias** entre as empresas, como o **cross-sell** de serviços e produtos da Rodobens na base de clientes da Partner, além de **ampliar a nossa atuação** com foco especializado neste segmento.

O forte crescimento da originação de produtos financeiros somado à formação de uma carteira robusta e rentável ao longo dos últimos anos, permitiram alcançarmos **R\$ 155,2 milhões de Margem de Contribuição** do segmento de **Serviços Financeiros** no trimestre, um **crescimento de 28,4%** em relação ao 1T22. No Segmento do **Varejo Automotivo** alcançamos uma receita líquida de **1,06 bilhão no 1T23**, com uma redução de 3,5% quando comparado com o 1T22. As nossas vendas estão sendo impactadas pelo **baixo desempenho do mercado automotivo nacional** no primeiro trimestre, principalmente no segmento de veículos pesados: as vendas acumuladas de autoveículos estão 20% abaixo do período pré-pandemia (Anfavea), com impacto importante das condições atuais de financiamento e da desaceleração do mercado de crédito. Na Rodobens, o total de **veículos vendidos no período foi de 5,4 mil**, redução de 6,9% em relação ao 1T22, com impacto da redução do fornecimento de **veículos comerciais novos** pela montadora, sendo que as vendas destes veículos caíram **37,5%** no período. Já as vendas de **veículos leves** registraram alta de **2,4%** na comparação entre os períodos.

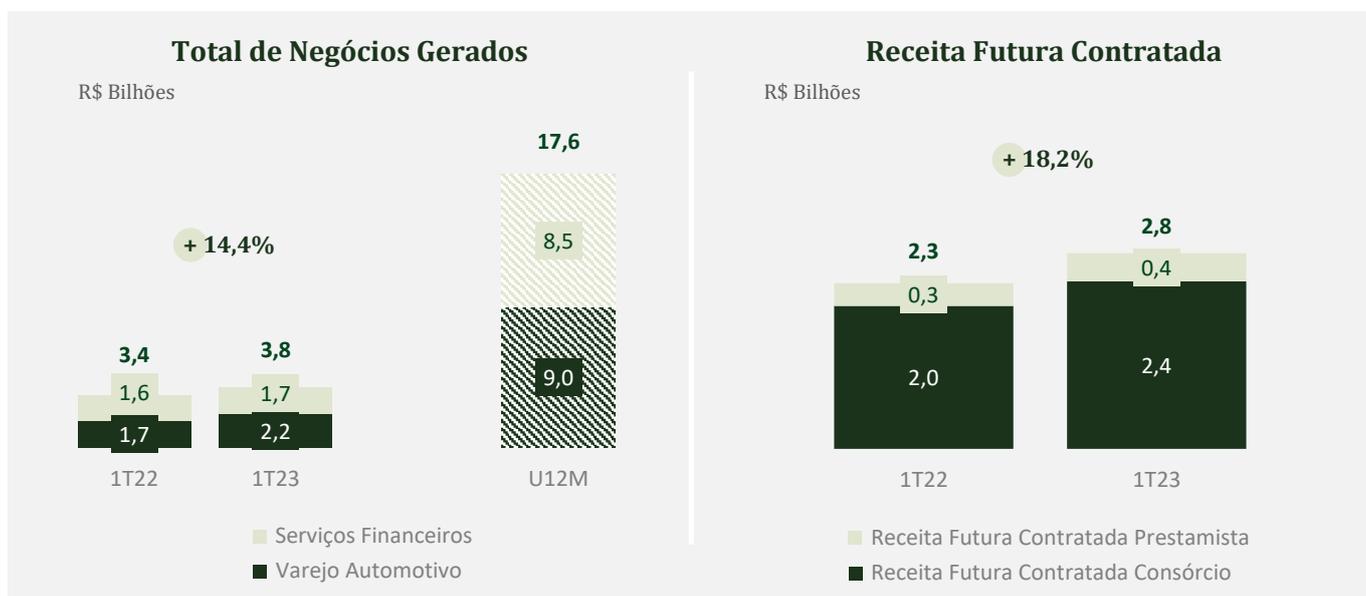
Apesar do desempenho das vendas no varejo automotivo, conseguimos manter o patamar de resultado alcançado no último ano: **R\$ 103,1 milhões de lucro líquido** no 1º trimestre de 2023, uma leve queda de



0,5%. Nos últimos doze meses nos mantemos acima da marca de **R\$ 500 milhões de lucro líquido**, seguindo firmes na execução do **nosso plano estratégico de expansão** sustentável. A **força do nosso modelo de negócios** e o nosso único ecossistema permite **crescimento de negócios** mesmo em momentos macroeconômicos desafiadores.

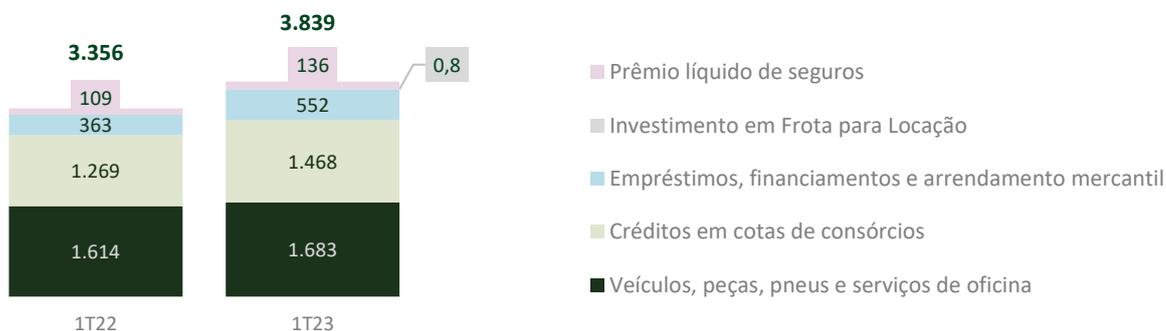
### III. Negócios Gerados por Produto e Canal

O total de Negócios Gerados pela Rodobens S/A superou a marca de R\$ 3,8 bilhões no 1T23, e favoreceu o crescimento das receitas futuras contratadas de consórcio e de seguro prestamista, que atingiram R\$ 2,8 bilhões no ano, evidenciando a sustentabilidade do nosso modelo de negócios, com forte capacidade de geração de resultados futuros.



### Negócios Gerados por Produto 1T23

R\$ Milhões

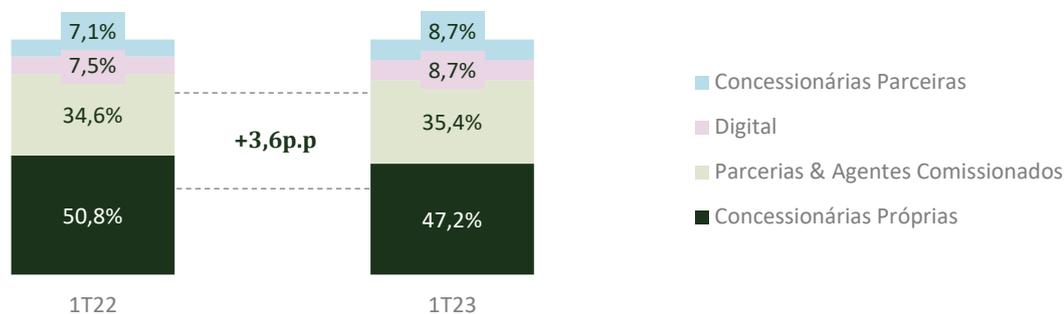


A métrica de Negócios Gerados considera todos os produtos distribuídos: (1) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias, (2) créditos de cotas de consórcios vendidas, (3) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (4) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas e (5) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação.



### % Negócios Gerados por Canal 1T23

(% GBV)

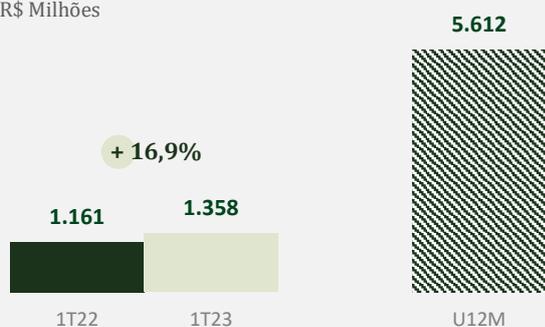


A estratégia de crescimento da Rodobens passa pelo desenvolvimento de todos os seus canais de vendas, principalmente aqueles que são escaláveis. Em 2023 nota-se crescimento do volume de negócios gerados em cada um dos canais, com destaque para o canal de Parcerias & Agentes Comissionados, que corresponde a 35,4% da geração de negócios no 1T23, um aumento de 0,8 p.p. na participação deste canal no total de negócios gerados, em comparação com o ano anterior.

Ainda seguindo nossa estratégia de desenvolvimento, o canal Digital chegou a 8,7% do total de negócios gerados no período (+1,3p.p comparado ao 1T22). Temos investido de forma importante no desenvolvimento de processos, sistemas e times responsáveis por alavancar a força de nossa marca também no meio digital e, com isso, gerar mais oportunidades de negócios e de relacionamento com clientes e potenciais clientes, em uma estratégia verdadeiramente *omnichannel*.

### Parcerias e Agentes Comissionados

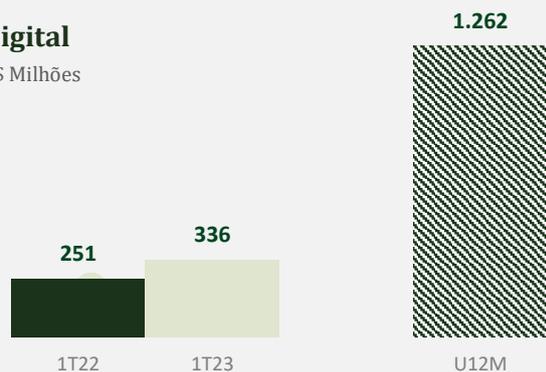
R\$ Milhões



A Rodobens possui como forte diferencial a cultura de associações e parcerias, em formatos que incluem parcerias “white-label” (nas quais operamos e vendemos produtos com a marca dos parceiros).

### Digital

R\$ Milhões

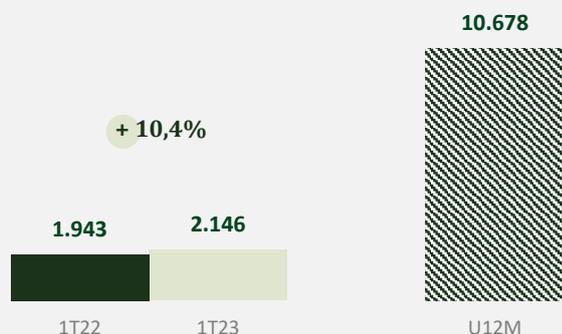


O desenvolvimento do Canal Digital faz parte da nossa estratégia *omnichannel*, favorecendo não apenas a geração de negócios com clientes que preferam esta forma de atendimento, mas como forma de fortalecer o relacionamento com eles, em complemento aos demais canais.



### Concessionárias Próprias e Parceiras

R\$ Milhões



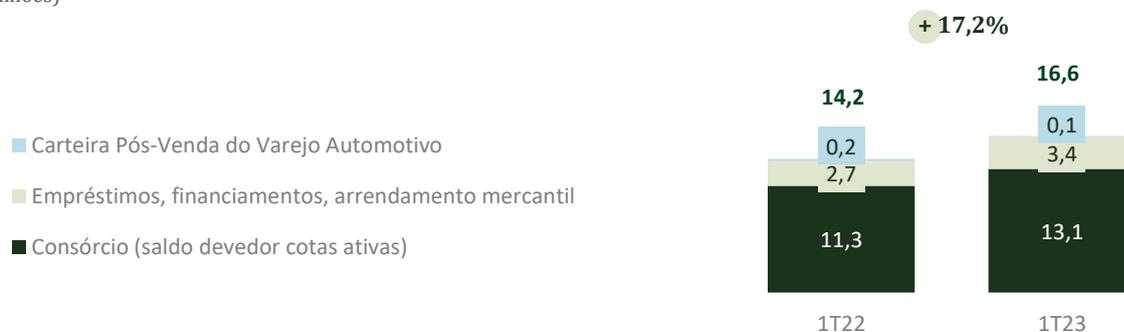
Nossa rede de Concessionárias Próprias é composta por 44 revendas próprias Toyota, Hyundai e Mercedes Automóveis e Caminhões, além de mais de 450 revendas parceiras que comercializam produtos Rodobens em seus balcões, contando com estrutura de atendimento dedicada.

## IV. Carteira de Crédito

Nosso portfólio conta com produtos de carteira, que nos possibilitam estabelecer relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Em termos financeiros, a carteira de crédito da Rodobens atingiu R\$ 16,6 bilhões, considerando todo o portfólio de produtos de crédito da Companhia: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de compras parceladas e a prazo de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.

### Carteira de Crédito

(R\$ Bilhões)



A venda de créditos em cotas de consórcios atingiu R\$ 6,3 bilhões nos últimos 12 meses, contribuindo para que a carteira do consórcio alcançasse um total de R\$ 13,1 bilhões no 1T23, o que representa um crescimento de 16,0% na comparação com o ano anterior. Notamos uma melhora na qualidade de crédito desta carteira: o Over90 fechou o 1T23 em 4,3%, isto é, 1,3 pontos percentuais melhor do que observado no 1T22. Esta melhora está relacionada com esforços de aperfeiçoamento de processos por parte dos nossos times de Crédito e de Cobrança que trabalham em sinergia com a equipe comercial visando fortalecer o esforço de cobrança sobre clientes inadimplentes.

Vale destacar que no consórcio, enquanto a inadimplência pesa negativamente para a saúde financeira de um grupo, há diversos outros fatores como rendimento do fundo comum, multas e juros pagos sobre cancelamentos e sobre pagamentos em atraso, por exemplo, que pesam positivamente. A possível perda para a administradora de consórcio se configura somente no momento do encerramento contábil do grupo, quando, se o saldo ainda assim for negativo, deve-se aportar recursos para cobrir o déficit. Ainda assim, os esforços de cobrança permanecem mesmo após o encerramento, ainda com possibilidade de recuperação de valores.



### Over90 da Carteira de Consórcio (carteira contemplada)

R\$ Milhões (%)



A carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil alcançou R\$ 3,4 bilhões no 1T23, crescimento de 27,6% na comparação com o 1T22. Seguindo a tendência de agravamento das condições de adimplência do mercado, observamos um aumento do nosso indicador Over90 ao longo do ano de 2022. A tendência trouxe uma maior atenção, gerando ações especiais dos nossos times de Crédito e de Cobrança, para manter um mix saudável de carteira e índices controlados de inadimplência. Estas ações contribuíram para a inversão da tendência, levando à redução do Over90 nos últimos períodos, alcançando 1,3% em março deste ano, 1,0 ponto percentual abaixo do observado no 1T22. Considerando somente os produtos com originação ativa atualmente, ainda vemos um Over90 em patamares baixos, alcançando 1,2% em março de 2023, acima de março de 2022, mas em queda com relação ao trimestre anterior (dezembro de 2022).

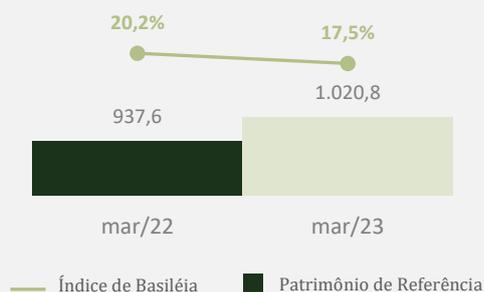
### Over90 da Carteira de Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões (%)



### Índice de Basileia

R\$ Milhões (%)

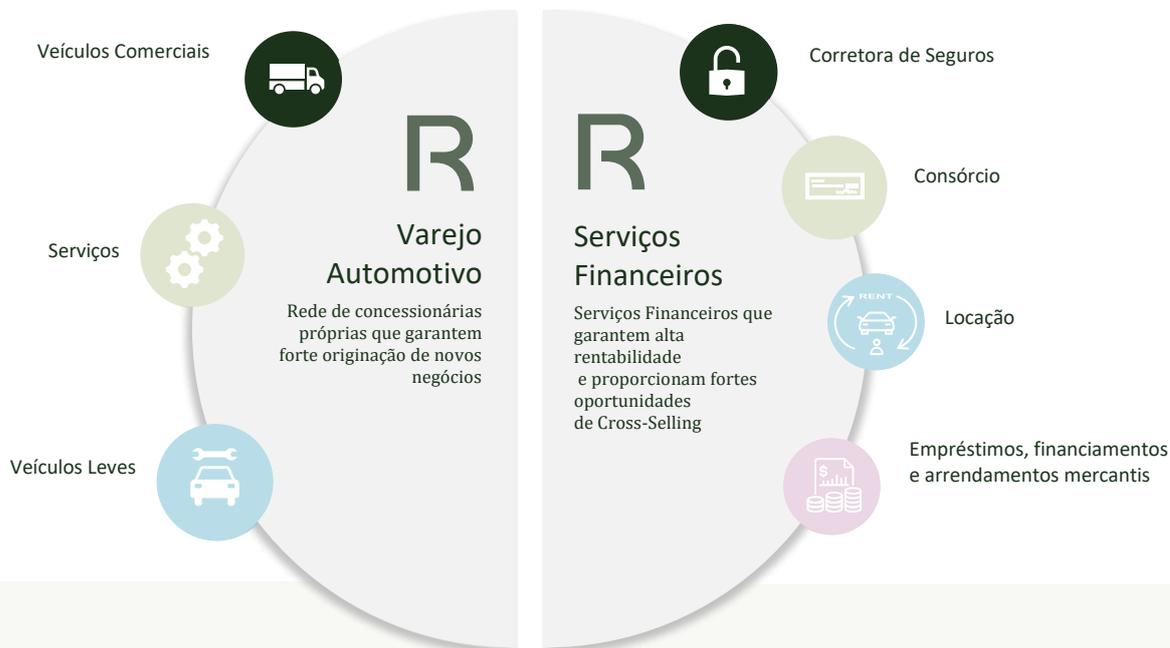


O IB do Banco segue acima dos limites regulatórios e de nossas referências internas. A redução de 2,7 p.p. está relacionada ao forte crescimento da carteira e a um movimento de otimização da estrutura de capital da Rodobens S/A, que contou com uma distribuição de dividendos da nossa administradora de consórcio (parte integrante e representativa do conglomerado prudencial do Banco Rodobens S/A).



## V. Receita, lucro bruto e margens por segmento

O modelo único de negócios da Rodobens, com intensa integração dos segmentos de Serviços Financeiro e do Varejo Automotivo e complementariedade dos produtos, nos permite alavancar nossos resultados.



- Portfólio de marcas automotivas valiosas
- Alto Volume de Negócios Gerados
- Transações com recorrência de relacionamento
- Exposição a região brasileira de maior crescimento (Agro)

- Variedade de Oferta de Serviços
- Alcance Nacional
- Produtos com alta rentabilidade
- Relacionamentos de longa duração
- Alta capilaridade de distribuição

### Varejo Automotivo 1T23



### Serviços Financeiros 1T23





## V. a. Segmento de Varejo Automotivo

A Rodobens atua nos mercados de automóveis e veículos comerciais por meio da sua ampla rede de concessionárias. As vendas de Veículos Comerciais (caminhões, ônibus e vans) formam a maior rede de distribuição dos produtos “pesados” da Mercedes-Benz no Brasil, com atuação em 13 estados brasileiros por meio de 25 pontos de vendas, além de contar ser a maior distribuidora de pneus Michelin na América Latina, referência mundial em seu ramo. Já no segmento de Automóveis (comercialização de veículos leves, novos e seminovos), a Rodobens representa as marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai, com 19 concessionárias distribuídas pelo país.



Em Automóveis, alcançamos a marca de 4,5 mil veículos vendidos no 1T23, crescimento de 2,4% comparado ao mesmo período ano anterior. O crescimento deve-se, principalmente, a um importante volume de vendas diretas às locadoras, que continuam a investir na expansão de sua frota no ano. Já as vendas do varejo nas concessionárias apresentaram um desaquecimento quando comparado com o 1T22, em razão baixo desempenho do mercado automotivo nacional no primeiro trimestre.

Na frente de Veículos Comerciais, vivenciamos uma série de fatores desfavoráveis simultâneos que resultaram na queda de 37,5%, na venda de veículos, em comparação ao 1T22. A troca de tecnologia compulsória dos caminhões, de Euro 5 para Euro 6, na virada do ano, com consequente aumento substancial de preços, somada às condições desfavoráveis do mercado de crédito nacional, às dificuldades no fornecimento de veículos novos pela montadora e às incertezas do cenário atual estão entre os fatores responsáveis por este desempenho.

Nos departamentos de Pós-Vendas (peças, pneus e serviços) de ambos os segmentos, aprimoramos as práticas de gestão nos últimos anos, com a implementação de precificação dinâmica de peças e serviços para maximizar a ocupação de nossas oficinas. Com isso, alcançamos 34,3 mil passagens de serviços no 1T23 (+5,8% vs 1T22).

No 1T23, o consolidado do segmento do Varejo Automotivo apresentou receita líquida de R\$ 1,06 bilhão, que representa uma redução de -3,5% quando comparado ao 1T22. Em termos de lucro bruto, atingimos a marca de R\$ 160,6 milhões no 1T23, redução de 9,4% na comparação com o 1T22, e margem bruta de 15,3% (-1,0p.p. vs 1T22). A queda, no entanto, está sendo controlada e, em parte, compensada pela boa gestão implementada nos departamentos de Pós-Vendas nos últimos anos.



Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.051,7</b>	<b>1.089,5</b>	<b>-3,5%</b>	<b>4.988,6</b>
Receita de Vendas de Veículos	793,6	851,8	-6,8%	3.934,3
Receita de Pós-Vendas	258,1	237,7	+8,6%	1.054,2
<b>Lucro Bruto</b>	<b>160,6</b>	<b>177,2</b>	<b>-9,4%</b>	<b>743,3</b>
Margem Bruta (% da ROL)	15,3%	16,3%	-1,0p.p	14,9%
Lucro Bruto de Vendas de Veículos	94,2	117,4	-19,7%	470,4
Lucro Bruto de Pós-Vendas	66,4	59,8	+10,9%	272,9
Despesas com vendas e provisão para perdas de créditos	(39,6)	(35,7)	+10,9%	(173,9)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>121,0</b>	<b>141,5</b>	<b>-14,5%</b>	<b>569,4</b>
Margem de Cont. (% da ROL)	11,5%	13,0%	-1,5p.p	11,4%
<b>Indicadores Operacionais</b>				
Total de Veículos Vendidos (UN)	5.376	5.777	-6,9%	28.278
Passagens na Oficina (UN)	34.280	32.399	+5,8%	141.183
Negócios Gerados (Veículos, peças, pneus e serviços de oficina)	1.683	1.614	+4,3%	8.534

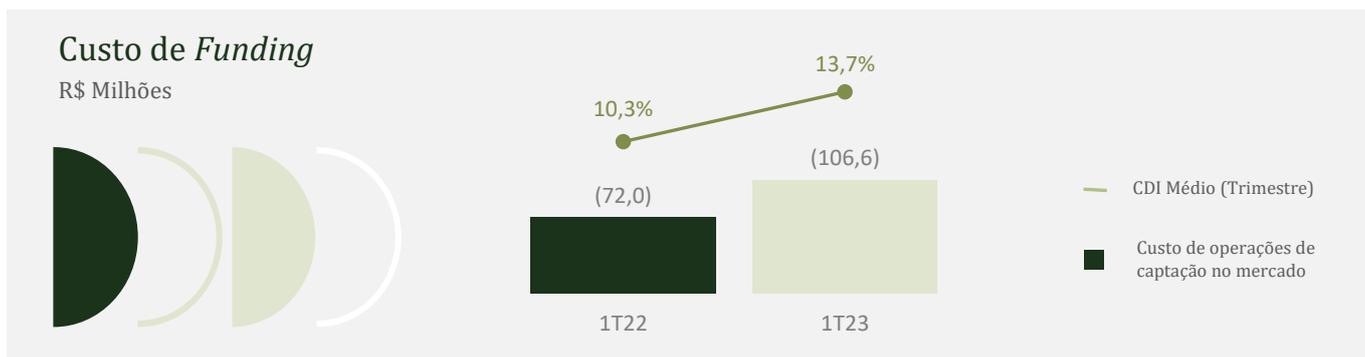
## V. b. Segmento de Serviços Financeiros

O segmento de Serviços Financeiros da Companhia contempla a plataforma de produtos de Consórcio, Seguros, Empréstimos, Financiamentos, Arrendamentos Mercantis e Locação de Veículos. Somos um dos maiores players do Brasil no ramo de consórcios, principalmente em termos de rentabilidade. Com mais de 50 anos de operação nesse segmento, possuímos um portfólio completo de produtos que alavanca a geração de negócios no ecossistema integrado e multicanal da Rodobens.

Utilizamos o modelo de parcerias como uma das principais formas de comercialização dos nossos produtos financeiros, apoiado em uma estrutura de agentes comissionados independentes ou ligados a pontos de venda. Além disso, temos as nossas concessionárias próprias como centro de sinergias para venda de todos os nossos produtos, em um conceito “One-Stop-Shop”. Além das sinergias, o segmento de Serviços Financeiros traz segurança e robustez para a Companhia, com produtos de carteira que são resilientes a oscilações do mercado.

Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
Receita Líquida	349,0	273,8	+27,4%	1.303,3
<b>Lucro Bruto</b>	<b>200,7</b>	<b>158,8</b>	<b>+26,4%</b>	<b>821,9</b>
Margem Bruta (% da ROL)	57,5%	58,0%	-0,5p.p	63,1%
Despesas com vendas e provisão para perdas de créditos	(45,6)	(38,0)	+20,0%	(188,0)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>155,2</b>	<b>120,9</b>	<b>+28,4%</b>	<b>634,0</b>
Margem de Contribuição (% da ROL)	44,5%	44,1%	+0,3p.p	48,6%

A receita líquida dos Serviços Financeiros somou R\$ 349,0 milhões no 1T23, crescimento de 27,4% comparado ao 1T22. O aumento da receita é resultado de carteiras robustas desenvolvidas ao longo de anos e do forte crescimento da geração de negócios em todos os produtos. O Lucro Bruto dos Serviços Financeiros alcançou a marca de R\$ 200,7 milhões no trimestre, crescimento de 26,4% na comparação com o 1T22, e a Margem Bruta foi de 57,5% no período (-0,5p.p. vs 1T22). O Lucro Bruto foi impactado pelo crescimento do custo de *funding*, em razão do crescimento da nossa carteira de crédito e pela escalada da curva de juros.



Por fim, a margem de contribuição fechou o 1T23 em R\$ 155,2 milhões, crescimento de 28,4% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em percentual da receita líquida, o indicador atingiu 44,5% (+0,3p.p. vs 1T22). Contribuiu para a redução da margem de contribuição o aumento das despesas com comissões vinculadas a produção de créditos de cotas de consórcios, devido as mudanças no mix, principalmente do produto imóveis que possui maior valor de crédito e comissionamento. Contribuiu também para aumento das despesas com vendas, as despesas de viagens e eventos presenciais com os nossos parceiros no 1T23. Em 2022, estas viagens e eventos aconteceram a partir de abril (2º trimestre).

## VI. Despesas Operacionais e Resultado de Participações

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(150,8)</b>	<b>(134,8)</b>	<b>+11,8%</b>	<b>(602,6)</b>
Despesas Administrativas	(138,7)	(118,5)	+17,0%	(543,6)
Provisões	1,0	(4,9)	-120,0%	(8,1)
Depreciação e amortização	(13,1)	(11,4)	+15,3%	(51,0)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>2,3</b>	<b>0,9</b>	<b>+159,8%</b>	<b>(15,1)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	<b>+9,2%</b>	<b>15,3</b>

Ao longo do ano passado investimos no reforço de diversos times para adequação aos novos volumes de negócios e aos desafios que temos para o desenvolvimento do nosso plano estratégico, além da implantação de novos processos com objetivo de melhorar ainda mais nossa governança. Esses investimentos tiveram impacto parcial em 2022, mas com impacto de “ano cheio” já no primeiro trimestre do ano, resultando em um aumento de 11,8% das Despesas Administrativas.

Ainda no grupo de despesas operacionais, a linha de Depreciação e Amortização apresentou crescimento decorrente de diversos investimentos em tecnologia e em segurança da informação feitos nos últimos anos, como *analytics*, *CRM* e *marketing* digital, que trarão retornos importantes a longo prazo.

Outras receitas ou despesas operacionais da Companhia são provenientes, majoritariamente, de (i) receita com a compra e venda de cotas de consórcio canceladas de clientes, (ii) o resultado das vendas de bens não de uso (“BNDU”), e (iii) a recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos.

Já o resultado de participações societárias da Companhia inclui participações, principalmente, na (i) Rio Diesel Veículos e Peças S/A, concessionária de veículos comerciais localizada no Rio de Janeiro, e na (ii) Br Consórcios Administradora Ltda, uma *joint-venture* que visa operar e consolidar consórcios regionais através de uma plataforma de consórcio nacional.



## VII. Resultado Financeiro e Estrutura de Capital

Resultado Financeiro e Estrutura de Capital R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>16,8</b>	<b>11,1</b>	<b>+51,1%</b>	<b>37,3</b>
Receitas Financeiras	33,9	27,3	+24,1%	110,0
Despesas Financeiras	(24,1)	(15,1)	+60,2%	(91,0)
Variações monetárias líquidas	7,0	(1,1)	-713,7%	18,2
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>301,0</b>	<b>297,7</b>	<b>+1,1%</b>	<b>n/a</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	(350,0)	(186,9)	+87,3%	n/a
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários <sup>1</sup>	(370,0)	(508,3)	-27,2%	n/a
<b>Dívida (Caixa) Líquida(o)</b>	<b>(419,0)</b>	<b>(397,4)</b>	<b>+5,4%</b>	<b>n/a</b>

<sup>1</sup>Não considera a dívida do Banco Rodobens S.A.

A Rodobens possui uma filosofia conservadora de estrutura de capital, buscando manter patamares baixos de endividamento operacional (exceto Banco) e uma posição de dívida líquida negativa. No 1T23 o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia atingiu R\$ 301 milhões (sem considerar a operação do Banco), que representa um aumento de 1,1% quando comparado ao 1T22.

As receitas financeiras alcançaram R\$ 33,9 milhões no 1T23, crescimento de 24,1% em comparação com o 1T22, devido principalmente à maior posição de caixa e ao maior rendimento das aplicações financeiras com o aumento da taxa básica de juros. Este último fator afetou também as despesas financeiras, que aumentaram 60,2% no trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

## VIII. Lucro Líquido, EBITDA e Retorno sobre capital (ROE e ROIC)

O Lucro Líquido fechou em R\$ 103,1 milhões no 1T23, com Margem Líquida de 7,4% no período, que representa uma queda de 0,5% e 0,2p.p, respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>103,1</b>	<b>103,6</b>	<b>-0,5%</b>	<b>500,7</b>
(+) IR/CSLL Total	44,9	39,2	+14,5%	133,4
<b>(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL</b>	<b>148,0</b>	<b>142,7</b>	<b>+3,7%</b>	<b>634,2</b>
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	30,3%	27,5%	+2,9p.p	20,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(16,8)	(11,1)	+51,1%	(37,3)
<b>(=) EBIT</b>	<b>131,2</b>	<b>131,6</b>	<b>-0,3%</b>	<b>596,9</b>
(+) Depreciação e Amortização	18,5	23,1	-19,9%	73,1
<b>(=) EBITDA</b>	<b>149,7</b>	<b>154,7</b>	<b>-3,3%</b>	<b>670,0</b>
Margem líquida (% da ROL)	7,4%	7,6%	-0,2p.p	8,0%
Margem EBIT (% da ROL)	9,4%	9,7%	-0,3p.p	9,5%
Margem EBITDA (% da ROL)	10,7%	11,4%	-0,7p.p	10,6%

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 149,7 milhões no 1T23, uma queda de 3,3% na comparação com o 1T22. Contribuiu principalmente para essa redução o menor volume de vendas de veículos já mencionados, somado à redução gradual de margens unitárias do Varejo Automotivo e ao aumento de Despesas Administrativas relacionadas a investimento em novas equipes contratadas ao longo de 2022.



A alíquota efetiva do IRPJ/CSLL fechou o trimestre em 30,3%, o que representa um aumento de 2,9p.p na comparação com o 1T22. O aumento é explicado pela mudança do mix de resultado das empresas controladas que possuem diferentes alíquotas de IR/CSLL.

ROIC e ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22
(a) Lucro Líquido (Anualizado)	500,7	473,6	+5,7%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado)	1.942,2	1.844,4	+5,3%
<b>(a/b) ROE (%)</b>	<b>25,8%</b>	<b>25,7%</b>	<b>+0,1p.p</b>
(c) EBIT	596,9	636,3	-6,2%
(d) Impostos	(125,6)	(170,9)	-26,5%
(c+d) NOPAT	471,3	465,4	+1,3%
(e) Dívida Bruta média	299,4	294,4	+1,7%
(b+e) Capital Investido médio	2.241,6	2.138,8	+4,8%
<b>(c+d)/(b+e) ROIC (%)</b>	<b>21,0%</b>	<b>21,8%</b>	<b>-0,7p.p</b>

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar. Para o cálculo do ROIC, ROE, e Capital Investido considerou-se o Patrimônio Líquido Ajustado

## IX. Fluxo de Caixa Livre para a Empresa

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>103,1</b>	<b>103,6</b>	<b>-0,5%</b>
(+) Depreciação e Amortização	11,9	16,6	-28,5%
(+) Provisões e movimentos sem efeito caixa	(0,4)	39,9	-100,9%
(-) Impostos pagos	(13,9)	(46,1)	-69,9%
(+/-) Variação do Capital de Giro	(51,7)	11,0	-567,7%
(+/-) Variações do ativo e passivo Banco	60,4	26,2	+130,5%
(+/-) Outras atividades operacionais	(28,9)	(50,7)	-42,9%
<b>Fluxo de caixa gerado pela operação</b>	<b>80,5</b>	<b>100,6</b>	<b>-20,0%</b>
(-) Investimentos em Imobilizados e intangíveis, líquidos	(16,4)	(15,8)	+3,5%
(+/-) Demais investimentos, líquidos	8,0	2,1	+278,8%
<b>Fluxo de caixa livre para empresa</b>	<b>72,2</b>	<b>86,9</b>	<b>-16,9%</b>
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	70,0%	83,9%	+8,6p.p

\*A Depreciação e Amortização não contempla depreciação sobre direito de uso.

A Rodobens apresentou um caixa livre para a empresa de R\$ 72,2 milhões no 1T23, redução de 16,9% em relação ao mesmo ano anterior. Esta redução foi devida, principalmente, a uma maior necessidade de investimento em giro, direcionado ao pagamento de veículos retirados da fábrica para nossos estoques no 4T22, com prazo de pagamento virando o ano.



## X. Anexos

### a. Balanço Patrimonial

RODOBENS S.A.		
Ativo (R\$ Milhões)	1T23	1T22
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	350,0	186,9
Aplicações financeiras, interfinanceiras, títulos e valores mobiliários	860,2	770,9
Instrumentos financeiros - derivativos	7,5	5,2
Contas a receber de clientes	123,9	257,1
Títulos e créditos a receber	9,3	15,5
Operações de crédito	1.290,8	825,0
Estoques	518,4	516,6
Contas correntes com fabricantes	22,6	67,3
Tributos a recuperar	19,9	65,6
Imposto de renda e contribuição social	48,6	0,0
Cotas de consórcio adquiridas	122,0	63,6
Outros ativos	357,6	225,8
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.730,8</b>	<b>2.999,5</b>
<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	24,5	402,3
Títulos e créditos a receber	0,0	65,5
Contas correntes com fabricantes	198,2	133,9
Instrumentos financeiros - derivativos	8,4	4,2
Partes relacionadas	0,0	0,3
Operações de crédito	1.923,3	1.498,7
Créditos com grupos de consórcios	49,0	49,3
Tributos a recuperar	43,0	35,2
Imposto de renda e contribuição social	13,1	0,0
Depósitos judiciais	74,5	75,0
Tributos diferidos	145,5	144,2
Cotas de consórcio adquiridas	72,1	92,5
Outros ativos	150,4	293,7
	<b>2.701,9</b>	<b>2.795,0</b>
Investimentos	35,8	36,3
Intangível	102,4	88,1
Imobilizado de arrendamento	221,8	207,1
Imobilizado de uso	73,1	72,4
Direito de uso de ativos	104,9	93,0
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.239,9</b>	<b>3.291,8</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.970,7</b>	<b>6.291,3</b>



## RODOBENS S.A.

Passivo (R\$ Milhões)	1T23	1T22
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	129,2	250,4
Empréstimos e financiamentos	196,2	174,1
Instrumentos financeiros - derivativos	7,4	8,9
Depósitos	1.018,9	401,7
Recursos de aceites e emissão de títulos	584,9	170,4
Obrigações por empréstimos e repasses	133,6	99,7
Salários e contribuições sociais	95,7	99,0
Tributos a recolher	22,9	44,0
Provisão p/ imposto de renda e contribuição social	30,0	0,0
Adiantamentos de clientes	130,4	189,5
Credores diversos	158,4	163,7
Partes relacionadas	1.086,4	1.015,0
Passivo de arrendamento	27,5	24,1
Outros passivos	6,3	6,8
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.627,8</b>	<b>2.647,2</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	102,9	127,2
Instrumentos financeiros - derivativos	19,5	22,7
Depósitos	1.230,1	1.338,6
Recursos de aceites e emissão de títulos	273,6	756,7
Obrigações por empréstimos e repasses	281,2	216,3
Provisões para contingências	30,1	33,9
Credores diversos	250,8	251,8
Tributos diferidos	9,3	8,8
Passivo de arrendamento	88,1	77,8
Outros passivos	19,3	18,0
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.304,9</b>	<b>2.851,8</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	540,5	540,5
Ajustes de avaliação patrimonial	(11,4)	(22,2)
Ações em tesouraria	(0,8)	(0,8)
Reservas de lucros	344,8	217,7
Lucros acumulados	97,5	0,0
Participação de sócios não controladores	67,5	57,2
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.038,1</b>	<b>792,4</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>6.970,7</b>	<b>6.291,3</b>


**b. Demonstração do Fluxo de Caixa**

RODOBENS S.A.				
Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	148,0	142,7	+3,7%	634,2
<b>Ajustes</b>	<b>(24,1)</b>	<b>26,1</b>	<b>-192,4%</b>	<b>7,4</b>
Depreciação e amortização	11,9	16,6	-28,5%	46,2
Depreciação s/ direito de uso	6,6	6,5	+1,9%	26,8
Resultado na alienação de bens imobilizado e intangível	(1,5)	0,7	-333,0%	(3,0)
Resultado de participações societárias	(3,5)	(3,2)	+9,2%	(15,3)
Provisão (reversão) para perdas de estoque	(1,0)	1,0	-195,9%	2,5
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,1	(0,0)	-1380,0%	0,1
Provisão (reversão) para perdas de garantias	(0,1)	0,1	-206,7%	(0,1)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	2,7	18,3	-85,3%	15,3
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	0,1	0,4	-73,4%	0,6
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(24,6)	(29,1)	-15,7%	(71,4)
Apropriação de encargos s/ arrendamento	2,6	2,3	+15,4%	9,8
Provisões (reversões) com ações judiciais	(2,9)	1,0	-391,8%	(3,8)
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	1,9	3,5	-44,7%	11,4
Provisões (reversões) de participação no lucro	(25,4)	(16,2)	+57,2%	(4,5)
Valor justo de derivativos	5,3	16,6	-68,1%	(7,2)
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	0,0	0,0	-	(0,1)
Provisão (reversão) para perdas de Imóveis, veículos e outros bens retomados	0,3	6,0	-94,9%	(7,7)
Provisão (reversão) para perdas de custos incrementais sobre venda de consórcio	4,0	1,4	+199,0%	8,3
Provisão (reversão) para perdas de outros ativos	(0,7)	0,3	-311,4%	(0,7)
<b>Variações nos ativos</b>	<b>20,1</b>	<b>(124,2)</b>	<b>-116,2%</b>	<b>(391,9)</b>
Contas a receber	(25,9)	(22,4)	+15,6%	136,7
Operações de crédito	(127,3)	(165,9)	-23,3%	(834,0)
Estoques	95,4	(52,0)	-283,6%	2,7
Contas correntes - fabricantes	26,4	42,1	-37,3%	(19,6)
Demais contas a receber e outros ativos	(24,3)	(28,7)	-15,5%	12,9
Tributos a recuperar	(36,1)	(7,4)	+389,3%	(23,8)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos	119,1	117,8	+1,1%	392,2
Depósitos judiciais	0,4	(2,1)	-120,1%	0,5
Aquisições de imobilizados de arrendamentos	(7,5)	(5,6)	+33,1%	(59,6)
Alienações de imobilizados de arrendamentos	0,0	0,0	-	0,0
Ativos não circulante mantidos para venda	0,0	0,0	-	0,0



Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
<b>Variações passivos</b>	<b>(9,6)</b>	<b>2,9</b>	<b>-294,3%</b>	<b>375,6</b>
Adiantamento de clientes	(48,6)	15,9	-405,0%	(59,1)
Fornecedores	(66,7)	29,0	-329,8%	(121,1)
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo	435,6	(13,5)	-3318,8%	607,5
Recursos de aceites e emissão de títulos	(331,9)	(19,6)	+1592,4%	(68,6)
Salários e encargos sociais	(3,5)	(2,4)	+42,6%	1,4
Credores diversos	(4,4)	16,9	-126,0%	(14,3)
Tributos a recolher	7,5	8,2	-9,1%	(16,6)
Demais contas a pagar e outros passivos	6,5	(31,6)	-120,5%	46,4
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>138,4</b>	<b>47,5</b>	<b>+191,3%</b>	<b>625,3</b>
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos	(13,9)	(46,1)	-69,9%	(128,0)
Juros pagos	(3,2)	(0,3)	+949,2%	(22,9)
Juros pagos s/ arrendamento	(2,6)	(2,2)	+18,3%	(9,0)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>118,8</b>	<b>(1,1)</b>	<b>-11326,7%</b>	<b>465,3</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições em ativos intangíveis	(14,2)	(9,6)	+48,2%	(37,6)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7,2)	(6,6)	+9,4%	(30,6)
Aquisições de investimentos	(5,5)	0,0	-	(16,6)
Baixa de investimentos	5,5	(0,4)	-1563,1%	5,8
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	8,0	2,5	+220,0%	15,5
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	5,1	0,4	+1202,8%	17,9
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(13,7)</b>	<b>-39,2%</b>	<b>(45,6)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos	(130,5)	(27,4)	+376,9%	(189,4)
Aumento do capital social	0,0	0,0	-	0,0
Redução de capital de acionistas não controladores	0,0	0,0	-	(18,4)
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	0,3	(0,1)	-375,0%	(0,3)
Captações de empréstimos, financiamentos	0,0	42,0	-100,0%	4,2
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	0,0	(58,6)	-100,0%	(22,7)
Pagamentos de arrendamentos	(6,3)	(6,1)	+4,2%	(26,0)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	(2,0)	3,7	-154,7%	(4,0)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(138,6)</b>	<b>(46,4)</b>	<b>+198,6%</b>	<b>(256,6)</b>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(28,1)</b>	<b>(61,2)</b>	<b>-54,0%</b>	<b>163,1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>378,1</b>	<b>248,0</b>	<b>+52,4%</b>	<b>186,9</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>350,0</b>	<b>186,9</b>	<b>+87,3%</b>	<b>350,0</b>



c. Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração de Resultado do Período R\$ milhões	1T23	1T22	Var. 1T23 vs. 1T22	U12M
Receita líquida de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo	1.051,7	1.089,5	-3,5%	4.988,6
Receita líquida de serviços financeiros	349,0	273,8	+27,4%	1.303,3
<b>Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços</b>	<b>1.400,7</b>	<b>1.363,4</b>	<b>+2,7%</b>	<b>6.291,9</b>
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo	(891,1)	(912,3)	-2,3%	(4.245,2)
Custo de serviços financeiros	(148,2)	(115,0)	+28,9%	(481,4)
<b>Total do custo das vendas e serviços prestados</b>	<b>(1.039,3)</b>	<b>(1.027,3)</b>	<b>+1,2%</b>	<b>(4.726,6)</b>
Lucro bruto do varejo automotivo	160,6	177,2	-9,4%	743,3
Lucro bruto de serviços financeiros	200,7	158,8	+26,4%	821,9
<b>Total do lucro bruto</b>	<b>361,3</b>	<b>336,0</b>	<b>+7,5%</b>	<b>1.565,3</b>
Despesas com vendas	(86,1)	(72,6)	+18,6%	(362,3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1,0	(1,0)	-195,9%	(3,5)
Despesas administrativas	(150,8)	(134,8)	+11,8%	(602,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,3	0,9	+159,8%	(15,1)
Resultado de participações societárias	3,5	3,2	+9,2%	15,3
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>131,2</b>	<b>131,6</b>	<b>-0,3%</b>	<b>596,9</b>
Despesas financeiras	41,7	42,1	-1,0%	135,1
Receitas financeiras	(24,9)	(31,0)	-19,7%	(97,9)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>16,8</b>	<b>11,1</b>	<b>+51,1%</b>	<b>37,3</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>148,0</b>	<b>142,7</b>	<b>+3,7%</b>	<b>634,2</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31,8)	(39,7)	-20,0%	(148,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13,1)	0,6	-2478,6%	14,6
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(44,9)</b>	<b>(39,2)</b>	<b>+14,5%</b>	<b>(133,4)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>103,1</b>	<b>103,6</b>	<b>-0,5%</b>	<b>500,7</b>



Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”)	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Carteira Total	Considera a carteira de todos os produtos: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito dos produtos financeiros, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de Leasing e Locação, (5) o valor dos últimos 3 mês de receita dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes (6) o valor dos últimos 3 meses de receita (a receber) dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e <i>marketing</i> para o sucesso das vendas de cada um.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.
EBITDA	O EBITDA ( <i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> ) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.



As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas a 31 de março de 2023, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram durante o período serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

